

EFEITO DA DEPRESSÃO MATERNA NO DESENVOLVIMENTO DOS FILHOS

Eduarda **Silva**, Luciana de Ávila **Quevedo** (orientadora)
Universidade Católica de Pelotas

Introdução

A depressão materna está frequentemente associada a alterações no padrão de cuidado com a criança, gerando demonstrações de indisponibilidade psicológica da mãe no manejo com o filho. Tais mudanças podem acarretar prejuízos no desenvolvimento e no perfil comportamental da criança. Assim, filhos de mães deprimidas tendem a apresentar maior risco para distúrbios afetivos, cognitivos, sociais e comportamentais. O objetivo do estudo foi analisar a associação entre a ocorrência de depressão materna com alterações no comportamento de seus filhos.

Metodologia

Estudo transversal aninhado a um estudo de coorte que avaliou 420 gestantes adolescentes. Para este estudo, reavaliou-se os filhos com 4 a 5 anos e suas mães. A *Mini International Neuropsychiatric Interview* (MINI) avaliou a depressão materna e o *Strengths and Difficulties Questionnaire* (SDQ) ponderou as capacidades e dificuldades dos filhos. O SDQ contempla 5 sub-escalas: problemas emocionais; problemas de conduta; hiperatividade; problemas de relacionamento e problemas no comportamento pró-social.

Resultados

Tabela 1: Depressão materna associada a capacidade e dificuldades dos filhos avaliadas através do *Strengths and Difficulties Questionnaire* (SDQ).

SUBSCALAS DO SDQ	DEPRESSÃO MATERNA		
	SIM MÉDIA (DP)	NÃO MÉDIA (DP)	p-valor
Problemas emocionais	4,2 (2,9)	2,7 (2,3)	<0,001
Problemas de conduta	4,2 (2,5)	2,9 (2,2)	<0,001
Hiperatividade	6,2 (3,0)	4,9 (3,0)	<0,001
Problemas de relacionamento	3,0 (2,4)	2,1 (1,8)	<0,001
Comportamento pró-social	8,5 (1,9)	8,9 (1,5)	0,068
SDQ Total	17,7 (7,9)	12,6 (6,7)	<0,001

Conclusão

Os resultados permitiram concluir que a depressão na mãe condiciona maiores dificuldades nas competências maternas no manejo de crianças entre 4 e 5 anos, produzindo alterações comportamentais nestas. Ao considerar os reflexos da depressão materna sobre os filhos e suas capacidades e dificuldades, o diagnóstico precoce deste transtorno torna-se essencial para que estratégias de intervenção possam evitar danos maiores aos filhos.